

CONFEF avança na capacitação para serviços de excelência

Sempre em busca de atualizações, o CONFEF aderiu ao GesPública ainda em 2011. A meta é contribuir para a qualidade dos Serviços Públicos prestados ao cidadão



O CONFEF deu mais um passo importante a caminho da certificação no Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização (GesPública), iniciativa da Secretaria de Gestão Pública (SEGEP), do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. O chamado GesPública tem como finalidade fortalecer a gestão pública, tendo como premissa o Modelo de Excelência em Gestão Pública (MEGP). A estratégia para a implantação desse modelo referencial é desenvolver ações de apoio técnico aos órgãos e entidades da Administração Pública Federal a fim de mobilizar, preparar e motivar para a atuação em prol da inovação e da melhoria da gestão.

Ainda em 2011 o Conselho deu o primeiro passo para a certificação através de uma autoavaliação realizada entre os funcionários, onde o Indicador de Qualidade de Sistema de Gestão (IQG) demonstrou o resultado de Posição Baixa. A partir daí, foi realizado um curso de “Gestão de Processos”, sendo mapeados todos os processos do CONFEF. Para dar continuidade à autoavaliação e traçar um plano de melhoria de gestão, criando novas práticas e melhorando as já existentes, foi contratada uma empresa de consultoria para dar sequência ao processo.

Sendo assim, o CONFEF promoveu no início do ano, durante os dias 25 e 26 de fevereiro, o Curso de Gerenciamento da Rotina e a Oficina de implementação dos principais Indicadores, com a participação de todos os gestores do Conselho, atendendo aos anseios do que se preconizou de “olhar para dentro”.

“As organizações, públicas ou privadas, são geridas com base em dois pilares mestres, onde num destes pilares está contido o mundo externo, olhos para fora da organização, embasado no Planejamento Estratégico e o outro pilar foca no mundo interno, com os olhos para dentro da organização, pauta-



Foi realizada uma tarefa preliminar, onde todos os participantes responderam questionários referentes à análise dos ambientes internos, com a identificação dos Pontos Fortes e Pontos Fracos, bem como a análise do ambiente externo, com a identificação das oportunidades e ameaças. Desta forma, a Consultoria pode realizar previamente, o Mapa de Posicionamento SWOT, que avaliou o Conselho como organização com forte potencial de continuação de sucesso.

Como primeira etapa da Oficina, foi realizada a definição da Identidade Organizacional, composta da definição do Negócio, da Missão, da Visão e dos Princípios e Valores do CONFEEF. Na sequência, com base nas informações dos ambientes externos e internos, foi aplicada a Matriz SWOT, identificando os Objetivos Estratégicos e seus desdobramentos em Planos de Ação, com o objetivo de operacionalizar as estratégias definidas.

Para o Presidente do CONFEEF, Jorge Steinhilber, participar desse processo é algo inovador. “O serviço público, de certa forma, sempre esteve muito engessado no sentido da burocracia, sem fazer uma identificação em termo de qualidade, segurança e produção. Com a nova dinâmica do Tribunal de Contas da União (TCU), falando mais em governança, ou seja, ampliando o trabalho no sentido de não avaliar apenas as questões formais, de papel, e sim de identificar se os investimentos e recursos dos órgãos públicos atendem, de fato, a sociedade, eu entendo que esse é um passo interessante para um maior desenvolvimento do país”, afirma.

Apesar de não ser uma entidade pública, no sentido *latu da* palavra, o CONFEEF é uma entidade que recebeu a responsabilidade do governo, de fiscalizar o exercício profissional e garantir à sociedade o direito de ser atendida nos serviços de atividades físicas e desportivas por Profissionais de Educação Física. Ou seja, o direito de ter um atendimento por pessoa qualificada, com conhecimento, que possa dar uma segurança a este beneficiário e que o serviço atinja o objetivo do qual ele se propôs, seja a promoção de saúde, qualidade de vida, lazer, enfim, todas as possibilidades que a atividade física dispõe.

De acordo com o responsável pelo processo, o Eng. Luiz Carlos Dias Garcia, o CONFEEF está materializando o sonho dos profissionais e das empresas registradas, na busca da excelência, cumprindo a sua missão e o reconhecimento da sociedade brasileira, com a Certificação do Gespública.

“Nós que estamos fazendo parte desta brilhante caminhada, nos sentimos orgulhosos, pois mais uma organização pública adentra no processo da melhoria contínua, enquanto tantas se entrincheiram em seus padrões arcaicos e ultrapassados, aumentando a consciência da sociedade brasileira, neste momento de profunda crise de credibilidade”, afirma Garcia.

do no Gerenciamento da Rotina, com a descrição dos processos finalísticos e de apoio, identificando as dimensões de cada processo e o estabelecimento dos Indicadores, os quais contemplam as principais dimensões”, como explica o Engenheiro Luiz Carlos Dias Garcia, Consultor de Planejamento e Gestão.

Completando o definido como “olhar para fora”, no período de 20 a 21 de março foi realizado o Curso de Planejamento Estratégico e a Oficina de implantação, com a participação da Diretoria, Conselheiros Federais, Presidentes dos CREFs e dos Gestores do CONFEEF.